



FC ALVERCA
FUTEBOL SAD

RELATÓRIO DE GESTÃO

Exercício de 2023

Em cumprimento da lei, apresentamos o Relatório de Gestão da nossa Sociedade, relativo ao exercício de 2023.

1. Enquadramento económico

Economia Nacional

Após um crescimento de 2,1% em 2023, a economia portuguesa deverá abrandar para 1,2% em 2024 e crescer 2,2% em 2025 e 2% em 2026. A recuperação da atividade será gradual ao longo do próximo ano, beneficiando da aceleração da procura externa, do efeito da descida da inflação no rendimento das famílias e do impulso dos fundos europeus no investimento. Em 2025 e 2026, o crescimento beneficiará da dissipação gradual do impacto da subida das taxas de juro.

A inflação deverá prosseguir a trajetória descendente, reduzindo-se de 5,3% em 2023 para 2,9% em 2024 e para 2% até ao final do horizonte de projeção. Esta diminuição reflete os efeitos desfasados da redução de custos de produção e das decisões de política monetária do Banco Central Europeu.

O crescimento da economia deverá ser baseado no dinamismo do investimento e das exportações. A formação bruta de capital fixo deverá acelerar para 2,4% em 2024, expandindo-se 5,2% e 4,1% nos dois anos seguintes, respetivamente. As exportações deverão crescer a um ritmo mais contido do que em anos anteriores (3,4%, em média, em 2023-26), devido ao menor dinamismo da procura externa. Projeta-se ganhos adicionais de quota de mercado das exportações neste período.

Estima-se que o consumo privado e o consumo público continuem a perder peso no PIB. O consumo privado deverá crescer de forma moderada, 1% em 2023-24 e, a partir daí, em torno de 1,6%, num contexto de ganhos do rendimento disponível real. A taxa de poupança deverá aumentar em 2024, mantendo-se acima de 8%.





FC ALVERCA
FUTEBOL SAD

João
+

A capacidade de financiamento da economia deve situar-se em 3,6% do PIB, em média, em 2023-26. A balança de bens e serviços volta a apresentar um excedente em 2023, após os défices em 2020-22, e as transferências de fundos da União Europeia aumentam no período de projeção.

O mercado de trabalho continua a apresentar uma situação favorável, apesar da quase estabilização do emprego, esperando-se um aumento dos salários reais. Projetam-se aumentos do emprego de 0,8% em 2023, 0,1% em 2024 e 0,3% em 2025-26. A taxa de desemprego apresenta um valor médio de 7,2% em 2024-26, próximo da estimativa de taxa de desemprego tendencial.

Os principais indicadores orçamentais devem manter uma evolução favorável no horizonte de projeção. Em 2024, a diminuição do excedente, para 0,1% do PIB, resulta do abrandamento da atividade económica e de uma política expansionista, assumindo as novas medidas adotadas uma natureza mais permanente. O rácio da dívida pública deve atingir um valor próximo de 100% do PIB no final de 2023, continuando a reduzir-se no horizonte de projeção.

A economia portuguesa estagnou nos trimestres recentes e as perspetivas a curto prazo são incertas, predominando os riscos em baixa. A fraqueza da atividade reflete o impacto da subida das taxas de juro e o abrandamento da procura externa, a par da dissipação do impulso associado à retoma pós-pandémica do turismo e à recuperação do choque sobre os termos de troca. As perspetivas são condicionadas pela incerteza dos novos focos de tensões geopolíticas e da situação política nacional. No entanto, subsistem fatores de resiliência no mercado de trabalho, no estímulo dos fundos europeus e na competitividade de alguns sectores-chave.

(Fonte: Boletim Económico do Banco de Portugal)

Economia Internacional

Estima-se que a economia mundial tenha registado uma expansão moderada, mas constante, em 2023, refletindo o forte consumo privado e o apoio de mercados de trabalho resilientes. Projeta-se que o crescimento mundial diminua ligeiramente em 2024, refletindo sobretudo o impacto de um aumento da restritividade da política monetária nas economias avançadas. Em comparação com as projeções macroeconómicas de setembro de 2023 elaboradas por especialistas do BCE, as





FC ALVERCA
FUTEBOL SAD

Handwritten signature and initials.

perspetivas para o crescimento mundial nas projeções macroeconómicas de dezembro de 2023 elaboradas por especialistas do Eurosistema permanecem globalmente inalteradas, continuando a projetar-se uma expansão da economia mundial a um ritmo inferior à média histórica ao longo do horizonte de projeção.

Após um fraco desempenho registado em 2023, espera-se que o crescimento do comércio mundial recupere novamente no resto do horizonte de projeção e aumente, em geral, em consonância com a atividade mundial. Em comparação com as projeções de setembro, tanto o crescimento das importações mundiais como o crescimento da procura externa da área do euro foram revistos em alta para 2023, devido, em grande medida, a resultados melhores do que o estimado no segundo e terceiro trimestres. Todavia, o crescimento da procura externa no resto do horizonte de projeção foi revisto em baixa em comparação com as projeções de setembro.

Estima-se que o crescimento dos preços das exportações dos concorrentes da área do euro (nas moedas nacionais) tenha caído acentuadamente no segundo trimestre de 2023, devido à continuação da queda dos preços das matérias-primas e ao abrandamento das pressões acumuladas a nível interno e externo. Projeta-se que estes recuperem gradualmente e convirjam no sentido da sua taxa de crescimento média de longo prazo ao longo do horizonte de projeção.

(Fonte: Boletim Económico do Banco de Portugal)

2. Atividade Desenvolvida

No exercício de 2023 a empresa obteve um volume de negócios de 69.051,01€, um aumento de 8% face ao exercício de 2022. A actividade operacional decorreu na linha daquilo que foram as últimas duas épocas desportivas, tendo como principais fontes de receita operacional os patrocínios com os parceiros comerciais e a cedência temporária de atletas.

A época desportiva 2023/2024 fica marcada pelo acesso aos campeonatos profissionais passados 19 anos da última participação tendo como coroação o título de campeão da Liga 3.



3. Investimentos

O investimento ascendeu durante o exercício de 2023 a 13.156€ em ativos fixos tangíveis e é relativo sobretudo a equipamento administrativo e outros ativos fixos tangíveis.

4. Recursos Humanos

O efetivo médio de trabalhadores ao serviço da empresa em 2023 foi de 44. O número médio de atletas foi de 36, sendo o restante pessoal afecto às áreas de direção e administração, departamento de comunicação, departamento de futebol e equipa técnica.

5. Proposta de Aplicação de Resultados

A Administração da Empresa propõe a seguinte distribuição para o resultado líquido obtido:

- Resultados transitados: -3.230.497,45€

6. Perspetivas

O regresso às competições profissionais implica uma realidade desportiva, administrativa e infraestrutural mais exigente face àquilo que tem sido a operação da Sociedade. A Administração considera, face a esta nova realidade, ser crucial o aumento do efetivo de trabalhadores no plano administrativo, nomeadamente na área administrativa, de segurança e promoção/marketing. Decorrente destas necessidades é esperado um aumento dos gastos com pessoal não relacionados a atletas. O investimento em AFT deverá aumentar significativamente, fruto das obras de adaptação do estádio às exigências legais e da competição. Em virtude das exigências competitivas também será expectável um aumento da massa salarial dos atletas para contratações que venha acrescentar experiência relevante nas competições profissionais. A nível desportivo será de esperar uma época bastante equilibrada em que o principal objectivo passa pela manutenção, consolidação de processos e adaptação a esta nova realidade. A nível de

rendimentos será expectável também um aumento considerável das receitas operacionais decorrente do aumento de público no estádio, da venda dos direitos televisivos, divisão das receitas das apostas desportivas, maior exposição nacional e consequente melhoria dos acordos comerciais com parceiros.

Após o termo do exercício não ocorreu nenhum facto que nos mereça menção e que pudesse de alguma forma alterar as contas que agora se apresentam.

7. GESTÃO DE RISCO FINANCEIRO

A atividade da empresa está exposta a uma variedade de fatores de risco financeiro, incluindo os riscos de crédito, risco de liquidez e risco de mercado. A Administração tem a responsabilidade final pela definição e controlo das políticas de gestão de risco da Sociedade. As políticas e sistema de gestão de risco são revistos regularmente para se manterem atualizados face à realidade das condições dos mercados e à atividade.

Risco de Crédito

O risco de crédito resulta da possibilidade de ocorrência de perdas financeiras decorrentes do incumprimento de um cliente relativamente às obrigações contratuais ou extracontratuais estabelecidas com a Sociedade no âmbito da sua atividade. É efetuada uma gestão permanente dos clientes e dos seus saldos em aberto.

O acompanhamento do perfil de risco de crédito da Sociedade, nomeadamente no que se refere à evolução das exposições de crédito e monitorização das perdas por incobrábilidade, é efetuado regularmente.

Risco de liquidez

O risco de liquidez advém da incapacidade potencial de financiar os ativos da Sociedade, ou de satisfazer as responsabilidades contratadas nas datas de vencimento. A gestão da liquidez encontra-se centralizada na Administração. Esta gestão tem como objetivo manter um nível

satisfatório de disponibilidades para fazer face às suas necessidades financeiras no curto, médio e longo prazo. Para avaliar a exposição global a este tipo de risco são elaborados relatórios que permitem identificar as ruturas pontuais de tesouraria e acionar os mecanismos tendentes à sua cobertura junto da instituição.

Risco de mercado

O Risco associado às flutuações da procura afeta os rendimentos da empresa. No entanto a Administração procura efetuar um cuidado planeamento da distribuição e encontra-se atenta às flutuações de mercado e às novas tendências.

7. Considerações

- 1 - A Administração informa que a Empresa não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.
- 2 - Dando cumprimento ao estipulado no artigo 210º da Lei n.º 110/2009, de 16 de Setembro (Código Contributivo), a Administração informa que a situação da Empresa perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.
- 3 - Não ocorreram factos relevantes após o termo do exercício.
- 4 - Não existem ações próprias detidas pela empresa.
- 5 - A empresa não apresenta quaisquer riscos ou contingências em termos de matérias ambientais.
- 6 - Não houve quaisquer autorizações concedidas nem se praticaram negócios entre a sociedade e a sua Administração.
- 7 - A 30 de Junho de 2024 verifica-se que a entidade apresenta Capitais Próprios negativos, enquadrando-se na situação prevista no artigo 35º do Código das Sociedades Comerciais. O Conselho de Administração para efeitos daquele artigo e do artigo 523º do Código das Sociedades Comerciais informa os acionistas da situação, de forma a tomarem as medidas julgadas convenientes. As Demonstrações Financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade, garantindo os acionistas que controlam a sociedade – detentores de 97% dos créditos da

sociedade - ao Conselho de Administração o respetivo apoio financeiro, designadamente quanto à garantia de créditos de terceiros e continuidade da atividade da entidade.

8. Agradecimentos

Aos nossos sócios e adeptos que apoiaram a equipa e marcaram presença desde o primeiro ao último momento da época, sem os quais não teria sido possível alcançar os resultados atingidos. A Direção do Futebol Clube de Alverca, em particular na pessoa do Sr. Presidente Fernando Orge, que num espírito de participação activa e colaboração muito contribuíram para o sucesso alcançado. A todos os colaboradores pela sua dedicação e empenho diários. Aos nossos fornecedores e parceiros por toda a colaboração e pela qualidade dos serviços prestados. Ao nosso corpo técnico pelo trabalho incansável. Aos nossos atletas, os protagonistas da nossa história, que deixaram tudo em campo e levaram o nome do nosso Clube a um patamar nunca antes alcançado.

A administração quer também prestar um agradecimento especial ao acionista maioritário, Dr. Ricardo Vicintín, pelo apoio constante, por acreditar no projecto e nas pessoas e por todo o investimento realizado nos últimos 5 anos que permitiu tornar o Futebol Clube de Alverca num projecto de referência do futebol Português.

ANEXO AO RELATÓRIO DE GESTÃO

- t. Posição acionista em 30/06/2024 dos membros dos órgãos de administração e fiscalização (art. 447º do C.S.C.):

Não aplicável.

Alverca, 22 de Novembro de 2024

A Administração



FC ALVERCA
FUTEBOL SAD
Lisboa, Portugal
Rua da Igreja de Alverca
1710-110 940-100



FC ALVERCA
FUTEBOL SAD

FUTEBOL CLUBE ALVERCA - FUTEBOL SAD

Unidade Monetária:
euro

Balanco Individual em 30 de Junho 2024

RUBRICAS		NOTAS	DATAS	
ACTIVO			30/06/2024	30/06/2023
Activo não corrente				
Activos fixos tangíveis		8	57.873,05	72.870,13
Activos intangíveis		7	1.116,21	2.232,11
Investimento Financeiro		11.2.2	2.158,63	0,047,27
			76.948,09	81.149,51
Activo Corrente				
Clientes		11.2.1	44.672,93	418.913,95
Estado e outros entes públicos		10/17.2.1	104.056,24	132.598,29
Diferimentos		17.2.2	6.021,40	1.360,00
Outros activos correntes		11.2.1	163.546,15	104.324,05
Caixa e depósitos bancários		4	80.657,47	4.239,52
			488.953,19	661.636,81
Total do activo			565.901,28	742.685,32
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO				
Capital próprio				
Capital Subscrito		11.2.3	50.000,00	50.000,00
Resultados transferidos			(6.577.688,64)	(3.320.675,94)
			(6.527.688,64)	(3.270.675,94)
Resultado líquido do período			(3.230.497,45)	(3.257.013,30)
			(9.768.186,09)	(6.527.688,94)
Total do capital próprio			(9.768.186,09)	(6.527.688,94)
Passivo				
Passivo não corrente				
Provedores			10.016,63	10.016,63
Obras devidas a pagar		11.2.1	10.016.189,77	7.112.329,07
			10.034.808,40	7.128.947,70
Passivo corrente				
Fornecedores		11.2.1	126.544,57	28.388,08
Estado e outros entes públicos		10/17.2.1	140.931,76	71.010,48
Outros passivos correntes		11.2.1	16.002,94	42.027,70
			283.278,97	141.426,26
Total do passivo			10.318.087,37	7.270.373,96
Total do capital próprio e do passivo			565.901,28	742.685,32

Alverca do Ribatejo, 30 de Novembro de
2024

O Contabilista Certificado

A. J. J. J.

A Administração

João Augusto da Silva

Antnio Sánchez
Presidente



FC ALVERCA
FUTEBOL SAD
Complexo Desportivo
Futebol Clube de Alverca
Não: 513 949 400





FC ALVERCA
FUTEBOL SAD

FUTEBOL CLUBE ALVERCA - FUTEBOL SAD

Demonstração individual dos resultados por naturezas

Unidade
Monetária:
euro

Período findo em 30 de Junho de 2024

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		30/06/2024	30/06/2023
Vendas e serviços prestados	9	69.051,01	63.877,53
Subsídios à exploração	15	63.231,00	54.881,93
Fornecimentos e serviços externos	12	(1.171.380,47)	(1.441.855,21)
Gastos com o pessoal	13	(2.437.652,09)	(2.575.610,75)
Outros rendimentos	17.2.3	522.091,00	708.548,25
Outros gastos	17.2.3	(347.026,59)	(38.883,83)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamentos e impostos		(3.201.197,89)	(3.228.891,09)
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	210	(19.459,29)	(20.295,45)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		(3.220.657,18)	(3.249.186,54)
Juros e gastos similares suportados	11.2	0,00	(38,58)
Resultado antes de impostos		(3.220.657,18)	(3.249.215,12)
Imposto sobre o rendimento do período	10/17.2.1	(0.800,27)	(7.738,48)
Resultado líquido do período		(3.220.497,45)	(3.257.013,60)

Alverca do Ribatejo, 20 de Novembro de 2024

O Contabilista Certificado,

António Jorge

A Administração

António Augusto da Silva
Fernando Silva
Paulo da Silva





FC ALVERCA
FUTEBOL SAD



FUTEBOL CLUBE DE ALVERCA - FUTEBOL SAD

ANEXO DO EXERCÍCIO DE 2023/2024



Rua César Augusto, 20000-0000, 25400-110 Alverca (L)
Estrada Forte, 2º andar, Freguesia Postal: 2515-331 Alverca do Ribatejo
Tel.: 211 500 500



www.fc-alverca.com



contacto@fc-alverca.com

1.1. Designação da Entidade:

Futebol Clube de Alverca - Futebol SAD (NIPC – 515946400)

1.2. Sede:

Complexo Desportivo do Futebol Clube de Alverca, Torre Norte, Rua César Augusto Gonçalves Ferreira, freguesia Alverca do Ribatejo e Sobralinho

1.3. Natureza da atividade:

A atividade principal da entidade consiste Participação nas competições profissionais e/ou amadoras de futebol, consoante a competição para que as suas equipas se apurem em função dos resultados desportivos, a promoção e organização de espetáculos desportivos e o fomento ou desenvolvimento de atividades relacionadas com a prática desportiva profissionalizada ou amadora da modalidade de futebol, assim como a gestão de infraestruturas e equipamentos desportivos, bem como quaisquer atividades comerciais relacionadas com o presente objeto.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1. As demonstrações financeiras apresentadas têm como referencial contabilístico o Sistema de Normalização Contabilística, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de Julho, com as alterações decorrentes do Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de Junho, tendo assim sido adotada a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Pequenas Entidades (NCRF-PE).

2.2. Indicação e justificação das disposições do SNC que, em casos excecionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade.

As demonstrações financeiras foram preparadas a partir dos livros e registos contabilísticos da sociedade, mantidos de acordo com as disposições do Sistema de Normalização Contabilística em vigor, com a flexibilidade permitida em função da situação concreta da empresa. Os pressupostos subjacentes, características qualitativas das Demonstrações Financeiras e normas contabilísticas adequadas foram aplicados com ponderação. As contas apresentadas expressam, com clareza, uma imagem verdadeira e apropriada do património, da posição financeira e dos resultados das operações realizadas no período a que se reportam. Adotaram-se, também, as práticas contabilísticas consignadas na legislação fiscal em vigor.

No presente exercício não foram derogadas quaisquer disposições do SNC.

2.3. Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior.

As demonstrações financeiras do exercício de 2023 são comparáveis na sua plenitude com as do exercício de 2022.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

3.1. Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

As Demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o princípio do custo histórico, a partir dos livros e registos contabilísticos da empresa, de acordo com as normas contabilísticas e de relato financeiro.

a) Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação.

As transações em moeda estrangeira são transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio prevalentes à data da transação.

b) Ativos Fixos Tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens. Fiscalmente, as depreciações estão enquadradas nas taxas máximas permitidas pelo Decreto Regulamentar nº 25/2009.

As vidas úteis e método de amortização dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas será reconhecido prospetivamente na demonstração dos resultados.

As despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em melhorias ou melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis foram registadas como gastos do exercício em que ocorrem.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam ativos que ainda não se encontram em condições necessárias ao seu funcionamento/utilização. Estes ativos fixos tangíveis passaram a ser depreciados a partir do momento



Handwritten signatures and initials in the top right corner.

em que os ativos subjacentes estejam disponíveis para uso e nas condições necessárias para operar de acordo com o pretendido pela gestão.

O desreconhecimento dos ativos fixos tangíveis, resultantes da venda ou abate são determinados pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação ou abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas «Outros rendimentos» ou «Outros gastos».

c) Rêditos

O rêdito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber.

O rêdito proveniente da venda de bens é reconhecido quando todas as seguintes condições são satisfeitas:

- Todos os riscos e vantagens da propriedade dos bens foram transferidos para o comprador;
- A entidade não mantém qualquer controlo sobre os bens vendidos;
- O montante do rêdito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a entidade;
- Os custos suportados ou a suportar com a transação podem ser mensurados com fiabilidade.

d) Impostos sobre o rendimento

A estimativa de IRC é apurada de acordo com a matéria coletável estimada, tendo em conta o previsto no Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC).

O tratamento contabilístico dos impostos sobre o rendimento é através do método do imposto a pagar (imposto corrente), previsto no parágrafo 16 da NCRF-PE.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), exceto quando tenham havido prejuízos fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Assim, as declarações fiscais da Empresa dos anos de 2020 a 2023 ainda poderão estar sujeitas a revisão.

e) Investimentos financeiros

Os outros investimentos financeiros encontram-se valorizados ao custo.

f) Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes amortizações.

Handwritten signature in the bottom right corner.





Handwritten signatures and initials in blue ink.

As amortizações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens. Fiscalmente, as amortizações estão enquadradas nas taxas máximas permitidas pelo Decreto Regulamentar nº 25/2009.

g) Instrumentos Financeiros

Os instrumentos financeiros encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

- Cientes e outras dívidas de terceiros

As dívidas dos clientes estão mensuradas ao custo menos qualquer perda de imparidade e as dívidas de «outros terceiros» ao custo.

As dívidas de clientes ou de outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

- Fornecedores e outras dívidas a terceiros

As contas de fornecedores e de outros terceiros encontram-se mensuradas pelo método do custo.

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

- Princípio do acréscimo

As transações são contabilisticamente reconhecidas quando são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas «Outros créditos a receber», «Outros passivos correntes» e «Diferimentos».

- Caixa e depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários, ambos imediatamente realizáveis.

h) Benefícios de empregados

Handwritten signature in blue ink.



FC ALVERCA
FUTEBOL S.A.D.

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, ordenados, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, prémios de produtividade, comissões, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de Natal e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pela Administração.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídios de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de Dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

l) Eventos subsequentes

Não existem eventos subsequentes suscetíveis de divulgação.

3.2. Outras políticas contabilísticas relevantes:

As políticas contabilísticas apresentadas foram aplicadas de forma consistente com o previsto nas NCRF. Em cada Balanço é efetuada uma avaliação da existência de evidência objetiva de imparidades, nomeadamente da qual resulte um impacto adverso nos fluxos de caixa futuros estimados sempre que possa ser medido de forma fiável.

3.3. Juízos de valor, excetuando os que envolvem estimativas, que o órgão de gestão fez no processo de aplicação das políticas contabilísticas e que tiveram maior impacto nas quantias reconhecidas nas demonstrações financeiras:

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efetuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetam as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

3.4. Principais pressupostos relativos ao futuro que tenham risco significativo de provocar ajustamento material nas quantias escrituradas de ativos e passivos durante o período contabilístico seguinte:

As demonstrações financeiras foram preparadas numa perspetiva de continuidade não tendo a empresa intenção nem a necessidade de liquidar ou reduzir drasticamente o nível das suas operações.



3.5. Principais fontes de incerteza das estimativas que tenham um risco significativo de provocar ajustamento material nas quantias escrituradas de ativos e passivos durante o período contabilístico seguinte:

Não existem situações que afetem ou coloquem algum grau de incerteza materialmente relevante nas estimativas previstas nas demonstrações financeiras anexas.

4. FLUXOS DE CAIXA

4.1. Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários:

Rubricas	30/06/2024	30/06/2023
Caixa	786,07 €	3 187,92 €
Depósitos à ordem	79 871,40 €	1 051,60 €
Total	80 657,47 €	4 239,52 €

5. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

Não foram detetados erros relativamente aos períodos anteriores, pelo que não se procedeu a qualquer correção por reexpressão retrospectiva, nas correspondentes rubricas do exercício de 2022, de acordo com a NCRF 4.

6. PARTES RELACIONADAS

6.1. Remunerações do Pessoal Chave da Gestão

A remuneração dos Órgãos Sociais ascendeu a 15.619,38 euros.

6.2. Transações entre Partes Relacionadas

Saldo e Transações com as partes relacionadas:

Descrição das partes relacionadas e natureza das relações (relações com entidades controladas, entidades sob influência significativa e pagamento de serviços de natureza financeira)	30/06/2024			
	Saldo devedor em 30/06/2024		Transações	
	Em euros	Em euros	Em euros	Em euros
Órgãos Sociais	FC Alverca SAD	0,00	0,00	0,00
	FC Alverca SAD	0,00	0,00	0,00
	FC Alverca SAD	0,00	0,00	0,00
	FC Alverca SAD	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00	0,00

8. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

8.1. Divulgações sobre ativos fixos tangíveis

a) Critérios de mensuração usados para determinar a quantia escriturada bruta:

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição deduzido das respetivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas.

Os custos subsequentes são reconhecidos como ativos fixos tangíveis apenas se for provável que deles resultarão benefícios económicos futuros.

b) Métodos de depreciação usados:

As depreciações foram efetuadas pelo método da linha reta.

c) Vidas úteis ou as taxas de depreciação usadas:

As vidas úteis foram determinadas de acordo com a expectativa de afetação do desempenho dos ativos.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada, enquadrando-se nas taxas máximas constantes do Decreto Regulamentar n.º 15/2009:

Activos fixos tangíveis	Vida útil estimada (anos)
Edifícios e outras construções	8 a 10
Equipamento básico	4 a 8
Equipamento de transporte	4 a 6
Equipamento administrativo	3 a 10
Outros activos fixos tangíveis	5 a 12

1

c) Quantia escriturada bruta e depreciação acumulada (agregada com perdas por imparidade acumuladas) no início e no fim do período:



FC ALVERCA
FUTEBOL SAD

[Handwritten signatures]

Rubricas	30/06/2004			30/06/2005		
	Quantia Bruta	Depreciações e Imparidades acumuladas	Quantia Escriturada	Quantia Bruta	Depreciações e Imparidades acumuladas	Quantia Escriturada
Edifícios e outras instalações	51.500,00 €	18.880,59 €	32.619,41 €	51.400,00 €	12.310,00 €	39.090,00 €
Procedimentos de hardware	22.200,00 €	18.750,00 €	3.450,00 €	22.200,00 €	12.200,00 €	10.000,00 €
Equipamento administrativo	7.800,00 €	4.680,00 €	3.120,00 €	8.758,34 €	3.495,51 €	5.262,83 €
Outros ativos não tangíveis	22.183,20 €	2.063,20 €	20.120,00 €	22.252,52 €	2.151,20 €	20.101,32 €
Total	103.683,20 €	43.373,79 €	60.309,41 €	104.610,86 €	28.156,71 €	76.454,15 €

d) Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período mostrando as adições, as revalorizações, as alienações, os ativos classificados como detidos para venda, as depreciações, as perdas de imparidade e suas reversões e outras alterações:

A quantia escriturada, as depreciações acumuladas, reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período mostrando as adições, os abates, as amortizações, as perdas de imparidade e suas reversões e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Rubricas	30/06/2003	Adições	Transferências	Aliações	Depreciações	Perdas Imparidade	Ativos/Transf.	30/06/2004
Edifícios e outras instalações	47.210,00 €	0 €			6.240,00 €			40.970,00 €
Equipamento de hardware	22.400,00 €	0 €			6.750,00 €			15.650,00 €
Equipamento administrativo	7.800,00 €	2.063,20 €			3.471,20 €			6.391,80 €
Outros ativos não tangíveis	10.113,20 €	6.400,00 €			8.917,00 €			7.596,20 €
Total	87.523,20 €	8.463,20 €	0 €	0 €	25.378,20 €	0 €	0 €	70.608,20 €

9. RÉDITO

9.1. Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito, incluindo os métodos adotados para determinar a fase de acabamento de transações que envolvem a prestação de serviços.

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Empresa. O rédito é reconhecido líquido do imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

A Empresa reconhece rédito quando este pode ser razoavelmente mensurável, seja provável que a Empresa obtenha benefícios económicos futuros, e os critérios específicos descritos a seguir se encontrem cumpridos. O montante do rédito não é considerado como razoavelmente mensurável até que todas as contingências relativas a uma venda estejam substancialmente resolvidas.

O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido com referência à fase de acabamento da transação à data de relato, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;

[Handwritten signature]



- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a entidade;
- Os custos suportados ou a suportar com a transação podem ser mensurados com fiabilidade;
- A fase de acabamento da transação a data de relato pode ser valorizada com fiabilidade.

O rédito de juros é reconhecido utilizando o método do juro efetivo, desde que seja provável que benefícios económicos fluam para a entidade e o seu montante possa ser valorizado com fiabilidade.

A Empresa baseia as suas estimativas em resultados históricos, considerando o tipo de cliente, a natureza da transação e a especificidade de cada acordo.

9.2. Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período incluindo o rédito proveniente de:

Rubricas	30/06/2024	30/06/2023	Variação	% Variação
Prestações de serviços	69 051,01 €	63 877,53 €	5 173,48 €	8,10%
Total.....	69 051,01 €	63 877,53 €	5 173,48 €	8,10%

10. IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

10.1. Divulgação separada dos seguintes principais componentes de gasto (rendimento) de impostos:

a) Gasto (rendimento) por impostos correntes;

O imposto corrente contabilizado, no montante de 9.830,27euros, corresponde ao valor esperado a pagar sobre o rendimento tributável do período, utilizando a taxa de imposto em vigor, à data do balanço.

b) Ajustamentos reconhecidos no período de impostos correntes de períodos anteriores;

No exercício de 2022 não foram reconhecidos quaisquer ajustamentos em resultados decorrentes de impostos de exercícios anteriores.

10.2. Relacionamento entre gasto de impostos e lucro contabilístico:

O quadro seguinte apresenta a reconciliação entre o gasto de impostos e o lucro contabilístico e também a evidência da taxa de imposto aplicável comparada com o período contabilístico anterior:



Descrição	30/06/2024	30/06/2023
Resultado contabilístico antes de impostos	-3 220 667,18 €	-3 249 215,12 €
Resultado tributável	-2 894 092,23 €	-3 224 434,00 €
Taxa de imposto (IRC)	17%/21%	17%/21%
Imposto estimado	0,00 €	0,00 €
Tributações autónomas	-4 830,27 €	-7 798,48 €
Derrama	0,00 €	0,00 €
Total de imposto estimado do período	-4 830,27 €	-7 798,48 €
Taxa efectiva de imposto (IRC)	0%	0%

11. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Políticas contabilísticas:

11.1. Bases de mensuração utilizadas para os instrumentos financeiros e outras políticas contabilísticas utilizadas para a contabilização de instrumentos financeiros relevantes para a compreensão das demonstrações financeiras.

Os instrumentos financeiros encontram-se mensurados pelo seu valor de custo.

Categorias de ativos e passivos financeiros:

11.2. Quantia escriturada de cada uma das categorias de ativos financeiros e passivos financeiros, no total e para cada um dos tipos significativos de ativos e passivos financeiros de entre cada categoria.

11.2.1. Clientes/Fornecedores/outras créditos a receber/outras passivos correntes/pessoal

Em 30 de Junho de 2023 e 30 de Junho de 2024, as rubricas de clientes/fornecedores/outras créditos a receber, outros passivos correntes e pessoal apresentavam a seguinte decomposição:

Ativos e passivos correntes

Rubricas	Situação em 30/06/2024			Situação em 30/06/2023		
	Ativos e Passivos financeiros mensurados ao custo	Perdas por imparidade acumuladas	Total	Ativos e Passivos financeiros mensurados ao custo	Perdas por imparidade acumuladas	Total
Ativos						
Cuentas	44 677,93 €	0,00 €	44 677,93 €	416 913,95 €	0,00 €	416 913,95 €
Outros créditos a receber	102 346,10 €	0,00 €	102 346,10 €	104 324,21 €	0,00 €	104 324,21 €
Total do Ativo	147 024,03 €	0,00 €	147 024,03 €	521 238,16 €	0,00 €	521 238,16 €
Passivos						
Fornecedores	116 346,57 €	0,00 €	116 346,57 €	28 188,28 €	0,00 €	28 188,28 €
Outros Passivos Correntes	16 082,64 €	0,00 €	16 082,64 €	42 037,70 €	0,00 €	42 037,70 €
Total do Passivo	132 429,21 €	0,00 €	132 429,21 €	70 225,98 €	0,00 €	70 225,98 €

A rubrica outras dívidas a pagar médio e longo prazo é constituída pelos montantes em dívida a acionistas FCA Consulting, Lda – 10 018.189,77 euros e Ribatejo Sports Internac. - 215.000,00 euros.

11.2.2. Outros investimentos Financeiros

Em 30 de Junho de 2023 e 30 de Junho de 2024, a rubrica de «Outros Investimentos Financeiros», apresentava a seguinte decomposição:

Outros investimentos Financeiros

Rubrica	Situação em 30/06/2024			Situação em 30/06/2023		
	Ativos e passivos financeiros mensurados ao custo	Perdas por imparidade acumuladas	Total	Ativos e passivos financeiros mensurados ao custo	Perdas por imparidade acumuladas	Total
Participações de capital próprias						
Fundo de Compensação de Inacerto	2.158,82 €	- €	2.158,82 €	0.947,27 €	- €	0.947,27 €
Total.....	2.158,82 €	- €	2.158,82 €	0.947,27 €	- €	0.947,27 €

11.2.3. Instrumentos de Capital Próprio

Em 30 de Junho de 2023 e 30 de Junho de 2024, eram os seguintes os Instrumentos de capital próprio mensurado ao custo:

Instrumentos de capital próprio

Capital Próprio	30/06/2024	30/06/2023
Capital subscrito	50 000,00 €	50 000,00 €
Total.....	50 000,00 €	50 000,00 €

Elementos de rendimentos e gastos

11.3. Total de rendimento de juros e total de gasto de juros para ativos e passivos financeiros não mensurados ao justo valor com contrapartida em resultados





FC ALVERCA
FUTEBOL SAD

[Handwritten signatures]

Rubricas	Situação em 30/06/2024			Situação em 30/06/2023		
	Resultado de Juros	Gastos de Juros	Diferença	Resultado de Juros	Gastos de Juros	Diferença
Ativos Financeiros						
Depósitos Bancários	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Total dos Ativos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Passivos Financeiros						
Financiamentos Obtidos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	26,58 €	-26,58 €
Total dos Passivos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	26,58 €	-26,58 €

Instrumentos de capital próprio:

11.4. Indicação das quantias do capital social nominal e do capital social por realizar e respetivos prazos de realização.

O capital social no montante de 50.000 euros encontra-se integralmente realizado.

11.5. Quantia de aumentos de capital realizados no período e a dedução efetuada como custos de emissão. No exercício de 2023 não houve qualquer aumento de capital social da entidade.

12. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Em 30 de Junho de 2023 e 30 de Junho de 2024, a rubrica de Fornecimentos e Serviços Externos apresentava a seguinte decomposição:

Fornecimentos e Serviços Externos	30/06/2024	30/06/2023	Variação	% Variação
Serviços Especializados	736.232 €	782.433 €	- 46.201 €	-6%
Materiais	67.235 €	77.650 €	- 10.410 €	-13%
Energia e Fluidos	7.643 €	30.491 €	- 22.848 €	-75%
Deslocações e Estadas	140.160 €	206.322 €	- 66.162 €	-32%
Serviços Diversos	220.087 €	344.999 €	- 124.913 €	-36%
Total	1.171.360 €	1.441.895 €	- 270.535 €	-19%

13. BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

Os gastos com o pessoal foram os seguintes:

[Handwritten signature]





Gastos com Pessoal	30/06/2024	30/06/2023	Variação	% Variação
Remunerações dos Órgãos Sociais	15.619 €	- €	15.619 €	n.a.
Remuneração do Pessoal	1.899.121 €	1.684.174 €	214.947 €	13%
Encargos sobre remunerações	193.791 €	207.941 €	- 14.149 €	-7%
Seguros de Acidentes de Trabalho	98.173 €	129.531 €	- 31.358 €	-26%
Indemnizações	3.000 €	91.336 €	- 88.336 €	-97%
Outros Gastos com Pessoal	127.971 €	462.550 €	- 334.579 €	-51%
Total.....	2.437.682 €	2.675.620 €	- 237.938 €	-5%

O número médio de funcionários durante o período foi de 44. Em Junho de 2023 o número médio foi de 47 funcionários,

Não existem quaisquer situações de benefícios pós-emprego, outros benefícios a longo prazo de empregados e bem assim benefícios atribuídos a título de cessação de emprego

14. DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

14.1. Artigo 66º-A do Código das Sociedades Comerciais

Dando cumprimento à alínea b) do artigo 66º-A do Código das Sociedades Comerciais, informa-se que os honorários anuais relativos à prestação de serviços de Revisão Legal de Contas ascendem a 6.000 euros (sem IVA), não tendo sido faturados quaisquer outros serviços pela SROC, até Junho de 2024. Em 30 de Junho a dívida de honorários ao Fiscal Único/SROC era de 615 euros.

15. SUBSÍDIOS DO GOVERNO E APOIOS DO GOVERNO

15.1. Política contabilística adotada para os subsídios do Governo, incluindo os métodos de apresentação adotados nas demonstrações financeiras.

Os subsídios do Governo encontram-se relevados na demonstração de resultados do período económico.

15.2. Natureza e extensão dos subsídios do Governo reconhecidos nas demonstrações financeiras e indicação de outras formas de apoio do Governo de que diretamente se beneficiou.

Subsídios à Exploração



A demonstração de resultados inclui o montante de 63.231 euros de subsídios à exploração, atribuído pela Federação Portuguesa de Futebol relativo ao fundo de apoio à competição.

A entidade não beneficiou de outras formas de apoio do Governo.

16. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

As demonstrações financeiras para o exercício findo em 30 de Junho de 2024 foram aprovadas pela Administração e autorizadas para emissão em 20 de Novembro de 2024.

Após o encerramento do exercício, e até à elaboração das presentes demonstrações financeiras, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

Influenciando as contas de 2023, verificamos desde fevereiro de 2022 condicionalismo decorrentes da atual conjuntura económica derivada da ofensiva/guerra russa na Ucrânia e do conflito entre Israel e a Palestina/Gaza, iniciado em outubro de 2023, nomeadamente o aumento consecutivo dos preços dos combustíveis e eletricidade entre outros, dada a elevada taxa de inflação. Nestes termos, a Administração irá continuar a promover iniciativas que possam mitigar este impacto de custos incluindo a seleção de fornecedores alternativos.

Neste sentido a Administração entende que apesar dos potenciais impactos decorrentes da pandemia COVID-19 e da ofensiva/guerra russa na Ucrânia, mantém-se apropriado o pressuposto da continuidade que esteve na base da preparação das Demonstrações Financeiras.

Destaca-se ainda que a inexistência de efeitos significativos ao nível das áreas das contas sujeitas a julgamento e incerteza de estimativa, nomeadamente, entre outras: mensurações ao justo valor; imparidades de ativos; avaliação das perdas esperadas nos créditos; mensuração e reconhecimento do rédito; e requisitos de divulgação nas demonstrações financeiras. Também não se verificaram quaisquer incumprimentos contratuais, de contratos onerosos e planos de reestruturação.



17. OUTRAS INFORMAÇÕES

17.1. A proposta de aplicação de resultados ou, se aplicável, a aplicação dos resultados.

O resultado líquido do período Junho 2024, no montante de -3.230.497,45 euros, será aplicado em:

- Resultados transitados: -3.230.497,45€

17.2. Outras divulgações (divulgações consideradas relevantes para melhor compreensão da posição financeira e dos resultados)

17.2.1. Estado e outros entes públicos

Em 30 de Junho de 2023 e 30 de Junho de 2024, a rubrica de «Estado e outros entes públicos» apresentava a seguinte decomposição:

Estado e Outros Entes Públicos	30/06/2024		30/06/2023	
Ativos				
Impostos sobre o valor acrescentado	194.055,18 €	- €	194.055,24 €	- €
Total do Ativo...	194.055,18 €	- €	194.055,24 €	- €
Passivos				
Impostos sobre o rendimento	9.800,77 €	- €	9.822,27 €	- €
Segurança de impostos e/ou rendimento	33.724,36 €	- €	33.724,66 €	- €
Contribuições e/ou segurança social	17.337,53 €	- €	17.337,53 €	- €
Total do Passivo...	60.862,66 €	- €	60.884,46 €	- €

A empresa não é devedora ao Estado e à Segurança Social por quaisquer dívidas fiscais e contributivas em situação de mora. Não se deste modo cumprimento ao disposto no artigo 2º do Decreto-Lei n.º 534/80, de 7 de Novembro e no artigo 210º da Lei n.º 110/2009, de 16 de Setembro (Código Contributivo).

17.2.2. Diferimentos

A conta de diferimentos do ativo engloba gastos com rendas a serem reconhecidos na demonstração de resultados do período de 2024, de acordo com o princípio do acréscimo.

17.2.3. Outros gastos/Outros rendimentos

Em 30 de Junho de 2023 e 30 de Junho de 2024, as rubricas da demonstração de resultados Outros gastos e Outros rendimentos e apresentavam a seguinte decomposição:





FC ALVERCA
FUTEBOL SAD

Rubricas	30/06/2024	30/06/2023
Outros gastos		
Impostos	20 454,04 €	11 252,71 €
Correcções relativas a períodos anteriores	301 340,00 €	2 834,09 €
Diretivos	- €	500,00 €
Multas e penalidades	21 955,50 €	20 052,50 €
Despesas não devidamente documentadas	2 471,02 €	505,49 €
Outros não especificados	808,43 €	1 559,04 €
Total.....	347 028,99 €	38 683,83 €
Outros rendimentos		
Rendimentos Suplementares	24 153,57 €	- €
Descontos de pronto pagamento obtidos	0,01 €	11,09 €
Alienações directas de inscrição desportiva	581 500,00 €	694 020,93 €
Correcções relativas a períodos anteriores	4 102,68 €	3 093,05 €
Recuperação de encargos	- €	2 249,02 €
Outros rendimentos	500,00 €	- €
Outros não especificados	12 335,39 €	8 474,16 €
Total.....	622 591,65 €	708 548,25 €

17.2.4 Ativos Contingentes

A entidade tem dois processos judiciais a decorrer em que se prevê um desfecho favorável:

- Cobrança de compensação por formação FIFA contra o clube Al Wasl, dos EAU no montante de USD 20.972,22

- Disputa contra o atleta Gabriel Buscariol Poveda – reconvenção de justa causa de rescisão de contrato

Nesta data, e por não haver ainda sentença favorável aos seus desfechos são tratados como ativo contingentes.

(Assinaturas na Página Subsequente)





Alverca do Ribatejo, 20 de Novembro de 2024

O Contabilista Certificado,

António Jorge

A Administração,

Roberto Augusto da Silva
 **FC ALVERCA**
FUTEBOL SAD
FUTEBOL ASSOCIADO
RUA DO RIBEIRO DA ALVERCA
1615-001 ALVERCA (LISBOA)
TEL: 213 646 400

Fernando Silva

João João da Silva

